

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjosa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 5310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ABRINA-TURAS: Metropole (pagamento adiantado) 20000 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60000 Africa 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho Editor: José Luclindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Subs. Assinantes gosam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 9 DE JULHO DE 1949

IN MEMORIAM

a D. Manuel II

Na hora sombria em que Portugal viu uma crise mais nacional do que politica é chamado prematuramente ao trono real pelas mortas traiçoeiras de seu extrêmoo Pae e idolatrado irmão. Volvidos alguns anos depois de sua morte é que se vão conhecendo os seus belos dotes de inteligencia e coração. Tendo o dia 2 do corrente mez sido mais um aniversario do seu falecimento levo a «O Barcelense» a minha homenagem piedosa.

Este rei, cujo perfil insinuante guardo na minha memoria, como uma recordação inapagavel e doce, quasi não teria historia se lha não fizesse a seu curto reinado. Nas invocações ternas dos que o amaram e na simpatia carinhosa com que d'Ele lhaõ de falar sempre, os que os conheceram, D. Manuel II pertence mais ao dominio dos corações do que ao julgamento da Posteridade. Era D. Manuel II só uma promessa. Quem o via esboçava logo uma esperança ardente e fervorosa. Vi-o apenas duas vezes, como Rei, e apenas se fixava, atraiu-nos como que por uma simpatia irresistivel, e julgava-nos seguros que cumpriria todas as suas responsabilidades Regias com galhardia e com bravura.

Inclino-me ante os imprescudaveis designios da Providencia que puzeram tão prematuro e cruel termo a minha dourada esperança.

Da politica interna a que presidiu, e norteava sempre num sincero amor patrio, não podem ser julgadores os que a incitaram ou os que a combateram. A morte, na sua magestade augusta, só deixa arder em volta dos sarcófagos, d'onde se arreda o sacrilegio, o fogo purissimo, immaculado, da Verdade.

E a Verdade só ressaltará, justiceira e dominadora, quando já repousados do sono de que se não desperta, nós todos tivermos dado contas aquela Justiça Soberana, que sentenciar o nivel no egualitario tribunal do Absoluto, os reis e os povos.

Está morto! Já não pode... E' porisso que eu não hesito em ajoelhar, reverente e comovidamente, ante o seu ataude, a render-lhe com o meu coração este preito de homenagem.

Ele ressurgiu para nós, transpondo os hombrais do tumulo e em toda a grandeza da sua figura de rei para fazermos de Portugal aquele Portugal que fôra a sua mais bela, e constante aspiração. Será bem digno d'Ele. Maior não o haverá.

Este Rei bem amado descerrará os seus labios gelados, abrindo-os num sorriso feliz: a sua morte fôra redentora! E o sol de Deus, iluminar-lhe-ha enfim, na Paz bendita o dia eterno duma gloria imortal.

P. F. Castilho

O balanço exacto

«Não se devem confundir os resultados gerais com dificuldades de momento, os sacrificios individuais com o bem-estar colectivo que os tornou necessários; e para se fazer o balanço exacto da situação devem ainda ter-se em conta correctamente as circunstâncias em que se desenvolveu».

SALAZAR

NÃO HA TURISMO SEM HOTEIS

Barcellos segue, decidida e firmemente, na senda do progresso. Os seus melhoramentos estão à vista de toda a gente.

O bairro económico de 100 casas, o matadouro regional, o parque da cidade, a nova estrada da Franqueira, etc., são, hoje, incontestaveis presenças.

A esplanada, — miradouro da cidade debruçada sobre o poético rio, — a nova estação do caminho de ferro, a arborisação do campo da feira, são, além de outras, dentro de pouco tempo, realizações irrefutaveis.

Tudo se tem efectuado num pequeno periodo de quatro anos, tão diminuto que, por assim dizer, não conta na historia.

Barcellos transforma-se, dia a dia. Parece que foi tocada por um talisman. Mas não. Não actuou nem numa varinha de condão. O que agiu foi o espirito dinamico, esclarecido e persistente do Ex.º Presidente da Camara, Snr. Dr. Mario Norton.

E os seus esforços continuam. Trabalha, sempre, com denodo e entusiasmo, para satisfazer as aspirações dos barcelenses.

Ha, porém, uma que não vejo incluída no seu programa. Pelo menos para breve. E, contudo, ella é de urgente necessidade. Barcellos precisa de um hotel.

A natureza foi pródiga em benesses e belezas para a «Sempre Noiva do Cávado». Realçadas pelas obras de aformoseamento, ellas atrairão um número cada vez maior de visitantes. Mas, onde os receber?

Não ha instalações cómodas em Barcellos. Todos o sabem. Facil é de concluir, portanto, que muitos estranhos lá não irão por falta de hospedagem apropriada. Outros, por esse motivo, demorarão, apenas, algumas horas. E outros, ainda, não voltarão por terem sido alojados sem conforto.

Então, porque se não age? Porque se espera? Pelo dinheiro? Mas ele não falta em Barcellos, santo Deus! O que rareia é o desprendimento dele.

O que escasseia é a força de vontade, a coragem para o arrancar dos cofres onde dorme tranquilamente o sono infructifico. O que falta é sentido bairrista, defêsa indirecta dos proprios interesses. Porque uma terra pitoresca, servida por um bom hotel, atrai visitantes, os visitantes fazem turismo, e o turismo canaliza lucros para essa terra.

Para mim, os homens de fortuna valem, não pelo capital que possuem, mas, sim, pela forma inteligente e altruista como empregam o seu dinheiró em beneficio da comunidade.

Barcellos é um centro de turismo. O seu aspecto franco, ridente e comunicativo atrai e empolga o turista, logo que entra. Quer ele o faça pelo norte, pelo leste, ou pelo sul.

A Franqueira com a sua atracção historico-panoramica, o pitoresco monte do Facho com a sua citania, o formoso parque da cidade com as suas belas e sombrias alamedas, que convidam ao repouso e ao devaneio, os monumentos, os museus, os jardins e outros atractivos, são mais que suficientes para drenarem um caudal de visitantes apreciavel, desde que haja alojamento confortavel para os hospedar.

Sim, é imprescindivel um hotel. Embora modesto. Um hotel de terceira categoria, basta. Mas que seja confortavel.

Sem ele a cidade de Barcellos, por maiores seduções que possua, por mais valorizadas que sejam as suas belezas naturais, não será visitada pelo numero e qualidade de estranhos que merece. Ou se-lo-ha, apenas, fugidamente.

Desta forma, com o pé no estribo, os visitantes não darão à cidade o lucro das despesas que deixariam se demorassem.

E, assim, não se fará turismo em Barcellos. Porque, — é bem sabido, — não ha turismo sem hoteis.

Lisboa, Julho de 1949.

António Cândido Ferreira Cap.

A BEM DA SAÚDE PÚBLICA

O Ex.º Sr. Dr. José da Silva Freitas, illustre Delegado de Saúde, deste concelho, aconselha os consumidores de água para não a beberem sem, primeiramente, a ferver, evitando, assim, possiveis males.

CONTRASTE DA VIDA

Tarde de Outono. O sol esquivo, doente, Vela as almas... Em pranto sufocado, Um velho sino dobra, aqui, ao lado, E traz o luto e a dor a toda a gente!

Acolá, da outra banda, alegremente, Um outro sino canta, repicando... — E' o festivo sinal dum baptizado, O telegrama ao Céu dum innocente!

Que mistérios! O berço e o ataude, Anoldados os dois na mesma incude Pela mão poderosa do Destino.

Qual escolher? O derradeiro ai Daquelle pobre morto que lá vai, Ou o primeiro vagir desse menino?

ARMÉNIO BRITO

DOIS SANTOS

Pelo Professor Asdrubal Pinto

No dia 29 do mês de Junho fui dar um passeio de automovel até á freguesia do Couto. Confesso que o meio de transporte que mais me agrada, nestes passeios, não é o veloz automovel, mas o carro de cavalos que é mais aberto e mais moroso, dando tempo a apreciarmos melhor as coisas por onde vamos passando. O ar livre faz bem á careca e purifica o sangue. Tem o carro de cavalos mais de pitoresco por condizer, muitas vezes, com a alacridade das terras. Esse amigo tem uma propriedade no Couto que é um encanto. A casa, confortavel, fica situada num alto donde se divisa um extenso e fértil vale, qual é o do rio Cávado.

De lá se avista muito bem S. Pedro de Alvito. Há na propriedade desse senhor, frente á casa, uma taça de água, no meio de um quadrado aproximadamente de quintal, a orná-lo quatro magníficos ciprestes que são de uma mudez e composutura irrepreensiveis. Altivos, bem compostos, os ciprestes portam-se á altura do que representa essa bela e fecunda propriedade. Há ainda um conjunto de casas, cobertas de telha regional, que emprestam ao sitio uma graça e regionalismo acentuadamente minhotas. Percorri os estabulos e anotei que os bois, animais pacíficos e que belos serviços nos prestam, vivem ali a vida higienica que deviam ter todos aqueles irracionais que se destinam a alimentar os homens.

Os campos revelam frescura e abundancia de água. A água murmura por todos os lados e vai correndo como serpentes de prata por todos os cantos da bem tratada propriedade. Não se vê ali a quinta arruinada, mas a quinta que exige somas grandes, por ano, para se conservar naquele estado de arranjo que encanta a nossa vista.

Esse amigo levou-me depois á Igreja da Freguesia do Couto para admirar dois santos que, em tempos idos, figuraram nos altares centrais da capela; mas hoje, se encontram em dois nichos da sacristia. Contou-me esse amigo que muitos estudiosos tem visitado o Couto na mira de apreciar os dois santos que são S. João e S. Tiago, os dois santos que percorreram muitas terras, sobretudo S. Tiago que era prototipo do santo errante.

O Senhor Dr. Manuel Monteiro, insigne escritor e profundo erudito de coisas de arte, visitou aquella igreja para fazer um estudo sobre os dois curiosos santos, tendo publicado, não me lembro em que jornal — nem quando — um interessante artigo sobre os dois santos. O meu companheiro leu-o mas não me soube dizer a data nem o jornal. Gostaria de o ler. E' muito provavel que o meu illustre amigo e camarada Z tenha, sobre isso, alguma coisa arquivada. Se tiver diga-me alguma coisa sobre os abandonados santos da Igreja do Couto, que foram substituidos por outros, nos altares de arte moderna.

E fiquemo-nos por aqui com esta frase do Camões que diz «quem não conhece a arte não a estima».



Duarte, que foi inteligente Professor, habil Farmaceutico e brioso r.º Comandante dos B. V. de Barcellos.

Aos nossos leitores, rogamos uma préce pela alma desse cavalheiro que tanto trabalhou por Barcellos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Apezar de haver quem seja cauteloso e dotado com o verdadeiro espirito de conservação, ha, todavia, muita gente que tem o mau costume de inutilizar toda a papelada velha que lhe vá parar ás mãos, sem ter o cuidado de antes de mais nada, procurar conhecer o seu valor.

E' uma imprudencia que se não deve cometer porque, por mais insignificante que pareça, uma simples nota, muitas vezes, constitue determinada indicação que nos leva a descobrir e a reconhecer factos interessantissimos e a obter a certeza de que, noutros tempos, já havia quem se prendesse com as coisas de antanho, legando-se á posteridade como elementos elucidativos, embora pouco eficientemente registadas.

Em Barcelinhos, ha aproximadamente 104 anos, vivia um homem que se chamava Antonio da Silveira, por alcunha o Venancio, o qual passou toda a sua vida a deitar bichas, (sangueessugas), a fazer sangrias e a tirar dentes e retratos.

Ninguém lhe conhecia outras virtudes, a não ser uma conducta honesta e o andar sempre de chale-manta ás costas.

Tempos depois da sua morte, creio que em 24 de Setembro de 1936, entre alguma papelada que ele deixou convenientemente arrecadada, encontraram-se alguns apontamentos com muitas formulas para recetuario e outros com indicações sobre fotografia e,—(coisa curiosa!)—numa mais folha de papel de carta, a copia da seguinte inscriçã:—

Handwritten inscription: "E' a palavra que toda a gente profere: CRYZEIRO e que dá o nome á água que toda a gente prefere: ROVA do CRVZEIRO-LVSO"

Handwritten signature: "P. M. S. V. R. A. U. M."

Handwritten signature: "C. T. M. V. U. M."

E por baixo dela a seguinte nota:

—«Existem estas letras em um penedo pr.º traz do Theatro na torre da Ponte desta Villa de Barcellos copiadas por mim em 20 de Agt.º de 1846.

Antonio da Silveira

Quer tudo isto dizer, que o Venancio, não era verdadeiramente um homem enciclopedico, mas juntamente ás suas habilidades, tinha a propensão, cu antes, a vocação, sem nenhum alarde, é claro, para ser arqueologo.

Noutro dia e meu amigo A. Soucassaux, diserteando sobre inscrições, falou para a gente das galerias, para a gente modesta, mas que pode frequentar casas de espectaculos, todavia, eu, vou preencher uma lacuna, vou falar para o povo, para o Zé que fica fora da porta e não tem o prazer de ouvir as coisas bonitas que este meu camarada da redacção sabe deliciar com brilho humoristico aqueles que o podem escutar.

Ha muito tempo, a esta parte, que tenho entre-mãos um esboço sobre o Palacio dos Condes-Duques e a citação jocosa do Soucassaux, provocou-me a vontade de trazer á luz da publicidade a copia da curiosissima inscriçã, que existiu junto a uma das paredes daquele edificio majestoso, não porque ela provoque hilaridade, mas para provar que não é trabalhosa e maçadora a epigrafia.

Aquella copia, foi-me confiada pelo meu amigo Sr. Antero de Faria, com o pedido de vêr se conseguia a sua decifração, encargo que aceitei.

Passados, talvez uns seis anos (!), depois de, sem resultado, ter batido á porta de certas individualidades portuguezas e espanholas, algumas destas por intermedio do falecido Abade de Basel, conseguí que o meu particular amigo Ex.º Sr. Conego Manuel de Aguiar Berrelros, sem duvida, um dos mais eruditos epigrafistas da actualidade, me mandasse em 8 de Agosto de 1947 a seguinte decifração, que constitue um estado primoroso e fecundo:

E, (ra) M (ilesima) c e 2x5. In d (i) e pr (imo) c (alendarum). j. (unii, ou ulii) (obiit) P... (Petrus?) P... (Palmeirim?). An (i) m (a) c (larissima) j (uvenis) (in) pa (ce) v (ivat) um. (Amen).

Mais claro:

Na era de 1265, no primeiro dia das Kalendas de Junho (ou Julho) morreu Pedro (?) Palmeirim (?). Que a alma preclarissima deste jovem viva em paz. Amem.

Ahi fica para os estudiosos, (e tambem para os curiosos), que queiram explicar-nos hoje, o que um penedo por muitas centenas de annos, em verdadeiros rabiscos ou garatujas, ainda agora segredava, um facto desconhecido pela actual geração, se mãos criminosas não o tivessem feito desaparecer.

Felizmente não desapareceu a boa intenção do falecido Antonio da Silveira, facto que orgulhosamente registamos nas columnas de «O Barcelense» onde se conserva o melhor repositório da historia de Barcelos—a Rainha do Cavado. Z

LIVROS NOVOS

Encontra-se á venda, em todas as livrarias, a obra «O Poeta António Fogaças pelo Dr. Miranda de Andrade Um completo e brilhante estudo sobre a vida e o lirismo do admirável Poeta barcelense.

EIS a palavra que toda a gente profere:

CRYZEIRO

e que dá o nome á água que toda a gente prefere:

ROVA do CRVZEIRO-LVSO

A razão desta preferéncia excepcional está nas próprias qualidades desta água:

pureza absoluta sabor muito agradável leveza inconfundível

Unico agente no concelho de Barcelos:

Café Danubio

Novo Sacerdote

MISSA NOVA

Amanhã, o bom Povo da importante freguesia de Vila Nova, do nosso concelho, vai vestir a sua melhor indumentaria—o fato domingueiro—para assistir á Missa Nova do Reverendo Padre Abel Gomes da Costa, vilacovense illustre e filho do nosso prezado amigo, Sr. Domingos José Alves da Costa.

O Sr. Padre Abel Costa que, no ultimo Domingo recebeu as ordens Sacerdotais, é um cavalheiro dotado de elevada intelligencia, muito digno e considerado.

Ao novo presbitero, e nosso respeitavel amigo Sr. Padre Abel Gomes da Costa, desejamos as melhores felicidades no difficil, mas honroso «caminho» que tem para seguir, a bem da Igreja e da Patria.

Deseja alguma copia da LIVRARIA ATENA? Faça o favor de telefonar para o n.º 8.408.

D. MANUEL II

No dia 2 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, foi rezada uma Missa por alma de Sua Magestade El-Rei D. Manuel II, de saudosa memoria.

Este acto religioso foi pouco concorrido.

Farmacia de serviço Amanhã, encontrá-se de serviço a Farmacia Oliveira.

Pirolitos e Laranjadas só Sameiro

Ornamentista João Faria

Este semanario regionalista, enche-se de regosio quando vê fazer justiça aos barcelenses, sejam elles azuis e brancos, verdes e vermelhos ou pretos...

Isto vem a proposito das referencias feitas pela imprensa ao trabalho do nosso conterraneo, Sr. João Barros de Faria, habil e considerado ornamentista de Barcelinhos que muito tem elevado a sua profissão e demonstrado «ganhanha e arte» nas ornamentações e illuminações que tem apresentado por diversas terras de Portugal.

Aquele nosso amigo, e mais dois eclogas, um, de Guimarães e, outro, de Lamego, foram encarregados das ornamentações das importantes Festas ao S. João, realizadas em Braga, nos dias 23, 24 e 25 de Junho ultimo.

Enquanto o Trabalho do nosso prezado conterraneo, Sr. João Faria, foi, justamente, louvado pela Comissão das Festas e pela imprensa, o dos seus camaradas recebeu reprovação e foram multados, respectivamente, em 16 e 13 contos.

Para os nossos estimados leitores verificarem quanto agradeu o Trabalho do Sr. João Faria, a digna Comissão das Festas, em nota officiosa, publicada nos jornais, diz:

«Em contra partida, apraz-lhe distinguir com merecidos louvores o ornamentista de Barcelos, Faria, Filho, a cargo de quem estiveram as ruas Nova, do Souto e da Ponte assim como o arrabal da Ponte e que, na verdade, cumpriu com inextinguível zelo as obrigações contractuais. O seu trabalho foi justamente apreciado e concluiu-se com perfeita pontualidade».

Na revista—«Terras de Portugal», tambem lêmos o que segue:

«Todos souberam impor o seu nome, e os seus créditos, porém não podemos deixar de fazer uma referencia especial a João Faria (Filho), pela soberba decoração que nos apresentou este ano no local da Ponte.

João Faria é um novo que se está impondo no género de trabalho em que seu pai foi, também, mestre.»

Ao amigo, Sr. João Faria, «O Barcelense» envia afectuosos parabens, com os desejos de que continue a ser feliz nos seus trabalhos artisticos.

A Laranjada Sameiro é feita com a água purissima do Monte do Sameiro

Almoço de Confraternização Nacionalista

Seh a presidencia do Ex.º Governador Civil do nosso Distrito, Sr. Major Nery Teixeira, amanhã, pelas 13 horas, no formoso e aprazivel Parque da Cidade, realiza-se um almoço de Confraternização Nacionalista, ao qual devem assistir mais de 300 convivas. E' orador o Ex.º Deputado da Nação e nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. José de Sá Carneiro, um dos mais eruditos Membros do Estado Novo.

O illustre Chefe do Distrito é esperado em Barcelinhos pelas 14,30 horas de amanhã. Ha grande entusiasmo no concelho por esta festa nacionalista.

HOMENAGEM AO SR. TENENTE JOAQUIM SELLÉS PAIS DE VILAS BOAS

No dia 26 de Junho ultimo, numa dependencia da Torre da Porta Nova, onde se encontra a Repartição de Turismo e é a sede do «Grupo Alcaides de Faria», realizou-se uma sessão cultural, presidida pelo illustre Advogado e distinguido Orador, Sr. Dr. Luís de Almeida Braga, Delegado Especial do Ex.º Presidente do Instituto de Coimbra. Sua Ex.ª tinha á sua direita os Srs. Dr. Mário Norton, illustre Presidente da Camara; Comendador Miguel Gomes de Miranda, digno Provedor da Misericórdia; Tenente Joaquim Sellés Pais de Villas Boas que fa ser homenageado e Augusto Soucassaux e, á esquerda, os Srs. Dr. Carlos da Silva Lopes, illustre Representante da Associação dos Arqueologos Portuguezes; Tenente Joaquim Henriques dos Santos, illustre Comandante da Secção da G. N. R., desta cidade; Conego Joaquim Góalvas e Prior de Barcelos Padre Alfredo Rocha.

Ás 16 horas, com assistencia de muitas senhoras e cavalheiros, o Sr. Dr. Almeida Braga, convidou o Sr. Dr. Joaquim Fortado Martins, illustre Advogado, a fazer uso da palavra. S. Ex.ª que ficou em nome das pessoas que ofereceram ao Sr. Tenente Sellés as insignias do Instituto de Coimbra, teve um rasgado sigio ás facultades de trabalho e de intelligencia do illustre homenageado e distinto Arqueologo.

Depois, o Sr. Dr. Carlos Lopes, num brilhante improviso, fez as mais lisonjeiras referencias ao Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Villas Boas; o mesmo fazendo o Sr. Augusto Soucassaux, nosso distinto colaborador.

O Sr. Dr. Luís de Almeida Braga, depois de cantar um belo himno a Barcelos, prestou honrosa homenagem ao Sr. Tenente Pais, impondo-lhe, ao peito, as respeitivas insignias do Instituto de Coimbra. Este solenne acto foi sublinhado por uma quente ovacão.

Por fim, levantou-se e homenageado que, bastante comovido, e com eloquente discurso, agradeceu a homenagem que lhe acabava de ser prestada.

Com pássimas, muitas palmas, e abraços, assim terminou esta simpatica sessão cultural.

O Director de «O Barcelense», ao agradecer a honra do convite, mas que não lhe foi possível assistir ao acto, felicita o Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Villas Boas, pela brilhante homenagem de que foi alvo, e envia parabens ao velho amigo Sr. Antero Barreto de Faria, por ser muito feliz na organização de tão justa homenagem.

Peregrinação á Montanha Historica do FACHO

Devidamente autorizada, por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Vigario Geral da Diocese, realiza-se, no dia 24 do corrente, a peregrinação que, ha anos, se vem fazendo a Nossa Senhora do Facho e que tantos devotos, de dia para dia, vai conquistando. A peregrinação sairá da freguesia de S. Verissimo do Tâmel, pelas 8 e meia horas officiais. O seu Rev.ª Paroco está empenhado em que todas as frequentes circunvisitas do Monte Historico do Facho se façam representar com suas Irmandades, Confrarias e Associações pias, a fim de que, cada vez mais, aumente a devoção a Nossa Senhora.

Os Rev.ªs Parocos que tomarem parte na peregrinação devem fazer a nova preparatoria para o acto e havendo condições na véspera para as pessoas que o desejam. E' determinação do Sr. Ex.ª Rev.ªs.

Ao Facho, pois, todos os devotos de Nossa Senhora.

TERMAS DO EIROGO

Desde o dia 3 do corrente que estão a funcionar as Cidades do Eirogo, com bastante concorrência de aquilistas.

Este estabelecimento termal, cujas águas são maravilhosas para a cura de reumatismo, exzemas, intestinos, etc., passou por grandes melhoramentos, encontrando-se com toda a hygiene.

S. CRISTOVAM

Os Motoristas da nossa praça continuam a percorrer a cidade com o fim de conseguirem donativos para, nos dias 30 e 31 do corrente, levarem a efeito os festejos ao seu Padroeiro.

No dia 31, sai da Igreja do Senhor da Cruz a procissão de S. Cristovam para a Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, acompanhada por todos os Motoristas do concelho.

O PROBLEMA DE HABITAÇÃO

No dia 26 de Junho, na Areena dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, foi inaugurada uma magnifica moradia pertencente aos nossos amigos Sr. Diogo Nunes e seu querido filho, construída pela Cooperativa—O Problema de Habitação.

A Ex.ª Direcção dessa conceituada Cooperativa, bem como os proprietarios da nova construção, devem estar satisfeitos, porque a moradia tem muitos comedos e a construção é excelente.

Agradecemos a convite para assistirmos á inauguração, mas não nos foi possível, porque tivemos uma deslocação, inesperada.

OBITUÁRIO

D. Ana Joaquina Correia

Terça-feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Ana Joaquina da Silva Correia, de 69 anos, viúva, negociante de carnes salgadas, e Mãe dos nossos amigos Srs. Manuel, João, José e Eduardo da Silva Correia e das Esposas dos nossos tambem amigos, Srs. José Magalhães da Silva, José S. Brito e José Brito.

D. Maria E. A. Simões

Contando 82 anos de idade faleceu, quarta-feira, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria Emilia Alves Simões, Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Felix e Amandio Sottomayor.

João Miranda

Quarta-feira, repentinamente, faleceu o nosso amigo e assinante,

Sr. João Miranda, estimado industrial de fãneiro e brioso Bombeiro V. de Barcelos. Tinha 27 anos.

O funeral foi muito concorrido —A todas as familias em luto, enviamos o nosso carinho de pesar.

Bem haja

Mais uma vez, e anemimo de todos os meses, nos entregos logo para quatro necessitados, sendo contemplados: Piocha, M. Joaquin, M. do Melo e Viúva do Castejo Bachelo.

Transcriçãõ

Ao nosso prezado colega, «Setubalense», de 25 do mês findo, agradecemos a transcriçãõ que fez da nossa secção Intra-Muros—Reflexo de Sombras, da crónica sobre o «Mandamento do Soldado», de autoria do nosso illustre colaborador Z.

APÉROLA da AVENIDA

(ANTIGA CASA OLIVEIRA)—BARCELOS

Este excelente estabelecimento, com uma esplendida SALA DE JANTAR e bons QUARTOS, mobilados com gosto, fornece ALMOÇOS e JANTARES, casertos, ao alcance de todas as bolsas.

Tambem tem ADEGA SUBTERRANEA onde se encontram os melhores VINHOS da região.

Bebidas frescas, sem ser geladas.

Visitem, pois, a PÉROLA DA AVENIDA, que são bem servidos.

Antonio Pereira da Quinta TERNO DE MISSAS CONVITE

Passando no dia 15 do corrente—sexta-feira—o primeiro aniversario do falecimento do saudoso barcelense—ANTONIO PEREIRA DA QUINTA, sua familia convida as pessoas amigas a assistirem ao terno de Missas que, sufragando a alma daquele finado, se realizam no dia 15, pelas 9 horas, na Igreja de Santo Antonio da Cidade.

A's pessoas que tenham a bondade de assistir a este piedoso acto, desde já, muito agradece.
Barcelos, 9 de Julho de 1949.

A FAMILIA

FESTA DE S. TIAGO EM MACIEIRA

Nos dias 24 e 25 do corrente, se deu a festa de S. Tiago, a mais importante freguesia do nosso concelho—Macieira de Rates—realizaram-se imponentes festejos em honra de seu milagroso Padroeiro—S. Tiago.

No dia 24, Missa solene, sermão e Procição Eucaristica e concertos musicais pelas excelentes Bandas Musicais de Revalhe, de Fafe e de Vale de Cambra.

A' noite: febricias, illuminações, fogos e musica.

No dia 25, ás 11 horas Missa cantada com a cooperação do Grupo Coral da freguesia de Macieira, sob a habil regencia de nosso amigo, Sr. Adélio Campos, doutor aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

A's 15 horas, concertos musicais, Terço, Sermão pelo distinto orador sagrado, Rev.º Dr. Alvaro Dias, S.º do qual sairá uma magestosa Procição, com cinco ricos andores, dezenas de anjos e quarenta e quatro figuras alegóricas representativas da Vida de S. Tiago.

Durante a tarde as mesmas musicas deliciarão os forasteiros com as melhores peças dos seus repertorios, terminando os festejos por uma assombrosa girandola de foguetes.

A Laranja Sameiro é das melhores e é vendida pelo preço das mais ordinarias

CRIANÇAS COM FÉRIAS NA PRAIA

Todos nós sabemos, por experiência própria ou pela dos nossos filhos, que é preciso para a saúde e o seu desenvolvimento, e' mesmo um dos mais valiosos esforços que se tem feito para melhorar as condições de vida dos trabalhadores portugueses e das suas familias, este de lhes proporcionar férias numa boa praia e de enviar, nos meses quentes, milhares de crianças, para colónias balneares infantis.

Um Organismo em especial, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, cuja actividade aliás se não limita ás colónias de férias—tem em funcionamento instalações para 700 crianças, nas quais se não contam as da Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol».

No dia 2 de Julho corrente, terminou mais um turno de estadia nessas colónias e, só neste ano, passaram já por ellas quasi 700 meninas, todas filhas de trabalhadores rurais róticos de Casas de Povo ou de operários e diversos profissionais filiados nos Sindicatos.

Seguir-se-á em 5 de Julho um novo turno, o 3.º desta época, quasi também rapazes e que dura até ao do mesmo mês.

Em cada 20 dias seguintes serão aquelas instalações ocupadas por outros ternos de crianças, sempre filhas de trabalhadores, até 6 de Outubro, data em que se encerra a temporada.

Agrada ver todas essas crianças, quando voltam da praia, coradas de sol e de mar, alegres, barulhentas, saudáveis.

Agrada ver a contabilidade de tão grandiosa obra e a devoção com que se procuram alargar os seus benefícios. Por isso não deveremos deixar de sublinhar esta maneira notável como a F. N. A. T. procura, neste sector particular da sua actividade, servir Portugal proporcionando aos portugueses que trabalham, melhores e mais agradáveis condições de vida.

Novo Advogado

Na Universidade de Lisboa concluiu a sua formatura em Direito o nosso amigo, Sr. Duarte Nuno da Silva Lima Gomes Barroso, neto de Sr. D. Elvira Gomes Barroso, ilustre assinante deste semanario e grande proprietaria em Gilmonde.

Do novo e inteligente Advogado, bem como a toda a sua familia, enviamos afectuosas felicitações.

GRANDEZA DO MINHO

De região para região varia a indole do povo, variam as suas condições de vida, os seus hábitos, as tradições, e o amor de conservá-las também é diferente. No Minho, o povo amável e alegre tem por prêmio guardar alguns dos mais lindos costumes da terra portuguesa, queridos de todos nós e também como é legitimo, apreciados pelos outros povos.

Parece por vezes que este amor á vida e ao que é nosso, ainda se completa com uma maior graça na criação de novos motivos de beleza. De qualquer modo, o Minho tem uma grandeza propria, marcada pela indole do seu povo.

Ainda recentemente, quando a F. N. A. T. levou a Madrid, ao «Concurso Internacional de Canções e Danças Populares», dois grupos folclóricos minhotos qualquer deles se distinguia pela sua graça, pela beleza e harmonia da sua apresentação e dos seus cantares e ballados. Foram, por isso, o Grupo Folclórico «Doutor Gonçalo Sampaio», de Braga e o Rancho Regional das Lavadeiras da freguesia de Carreço, dos mais aplaudidos em Madrid.

Porém algo faltava para consagração da beleza dos nossos costumes populares e da elegância da mulher do Minho. No dia 25, durante uma luxuosa recepção na Embaixada de Portugal em Madrid verificou-se essa consagração.

Recepção em honra da esposa do chefe do Estado Espanhol, a ela assistiram as mais altas personalidades politicas, as grandes figuras da Sociedade, da Finança, da Ciência e das Letras, bem como o Corpo Diplomático, com o Núcleo Apostólico. Durante ella, as meninas Maria do Carmo Carmona, neta do Senhor Marechal Carmona, Maria Florentina Ferro, ambas vestidas á moda do Minho, ofereceram em nome da F. N. A. T., á filha do Generalissimo Franco, meninas Carmen Franco Polo, o lindo fato de noiva de Viana do Castelo, com os costumados adereços. Nesse momento, foi recebido um telegrama do Sr. Eng.º Higino de Queirós, que não tendo podido deslocar-se ali se associava á homenagem.

Gentilissima, a menina Carmen Franco Polo, quiz vestir logo o traje popular português com o qual se apresentou ao meio das manifestações de simpatia de todos.

Festa cheia de interesse, da maior elegância e espirito, valeu aliás como homenagem ao nosso povo, ás virtudes admiráveis da gente do Minho. Por isso afixamos nas nossas colunas com o maior gosto o seu relato, associando-nos ao que tem de franco louvor á nossa gente, ao povo amável e alegre do Minho.

Não pega uma laranja...
Pega uma Sameiro.

Vendem-se CARROS USADOS

Automoveis:
Renault Juva Quatre
1947

Citroen II HP. 1939
Renault Celeta Quatre
1937

Camionete:
Chevrolet 1932, com
motor reparado de novo

BOA PARA CAÇADORES
preço 7.500\$00

Para ver e informações
GARAGEM PARQUE
BARCELOS

NOSSA SENHORA DOS MILAGRES DOS FEITOS

Em virtude da Peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos, que se effectua no 2.º Domingo de Agosto, a Comissão dos festejos á milagrosa imagem de Nossa Senhora dos Milagres, resolveu que os festejos se realizassem, todos os anos, no 1.º Domingo de Agosto e não no 2.º

Noticias de Fraguoso

Em complemento da conclusão das obras das escolas desta freguesia esteve á dias aqui o Ex.º Sr. Presidente da Camara.

—Deu uma queda quando em bicicleta seguia para essa cidade tendo ficado bastante ferido José Joaquim Dias Ferreira, de 20 anos, filho do Sr. Manuel da Costa Vaz Ferreira, assinante de «O Barcelense».

—Encontram-se aqui duas crianças Austriacas—uma menina e um menino—que estão sob a protecção dos Srs. José Felix Machado e Francisco José Vieira.

Um agradável refresco só Sameiro

PERDEU-SE!

Assim se dirá daquele que não comprar o seu relógio ou quaisquer objectos de ouro ou prata na OUVESARIA NOVA, na Rua D. António Barroso (em frente á Confeitaria Salvação), nesta Cidade.

PERDE-SE porque não procura comprar na OUVESARIA que tem officina própria para fabricar o que vende ao publico.

Os nossos concertos são absolutamente garantidos e perfectos a toda a extensão da palavra.

Visite-nos V. Ex.º e verá que não se arrependa.

SABONETE
LATOKYN
ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO
INDICADO PARA A PELE
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Brune, 12-4.º - PORTO

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

Imposto para o Serviço de Incendios

MARIO MIGUEL GANDARA NORTON,
Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

FAÇO SABER que, nos termos da deliberação desta Câmara Municipal de 22 de Junho findo, os donos dos prédios urbanos situados na área da cidade ou do recheio dos estabelecimentos comerciais e industriais na área do concelho seguros em sociedade legalmente autorizadas, são obrigados a apresentar, na Secretaria desta Câmara Municipal declarações de onde conste a situação do prédio ou recheio, a Companhia Seguradora e os números das respectivas apólicas e de matriz, até ao dia 22 do corrente mês de Julho.

As declarações deverão ser feitas em modelo fornecido gratuitamente e em duplicado, pela Camara, sendo um dos exemplares como recibo que será restituído ao declarante.

No acto da declaração deverá ser apresentado o recibo do último prémio pago.

Os donos dos prédios urbanos e de estabelecimentos comerciais e industriais, que não apresentarem a declaração no prazo mencionado, serão coactados no corrente ano com o imposto para o serviço de incendios.

E para constar e devidos e feitos se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Artur Pinto Coelho, Chefe de Secretaria, o subcrevi. Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 4 de Julho de 1949.

O Presidente da Camara Municipal
Mário Miguel Gandara Norton

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS «OLIVA»

Não receiam confronto nem precisam de reclamo

CONSULTEM O SEU AGENTE-DEPOSITARIO
Fernando Valério de Carvalho

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158
BARCELOS

No Hotel :
peça Sameiro.
No Restaurante :
peça Sameiro.
No Café :
peça Sameiro.
No Bar :
peça Sameiro.
Em toda a parte mostre que conhece qual é a melhor laranja pedindo uma Sameiro.
Depositário em Barcelos :
BAZAR DE SANTO ANTONIO
— DE —
Antonio Augusto da Rocha Portela
Rua D. Antonio, Barroso, 70-72-74—BARCELOS

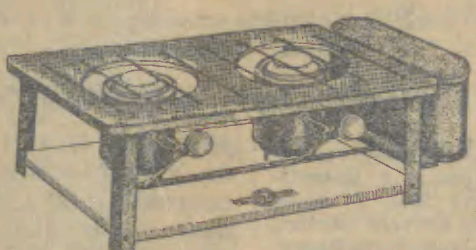
NA POUZADA DA FRANQUEIRA EM TODOS OS DOMINGOS

Serviço de BAR e RESTAURANTE fornecido pelo Bar da Gruta, de Barcelos—Telf. (Barcelos) 8500
Os melhores petiscos, vinhos ao copo e engarrafados.
NOS 2.ºs DOMINGOS DE CADA MEZ
Carreiras de camionete a partir de Barcelos ás 9 e ás 14 horas. Regresso ás 12 e ás 19 horas.
A's 11 horas, Missa e, ás 17, Terço e Banção.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Largo da Estação—BARCELOS
Telha «Marselha», «Mourisca» e Romana.
Tefolos de todos os tipos e medidas.
Tefolo isotermico (pavimentos e terraços).

Vai p'ra Praia, para o Campo ou para Termas?
LEVE O Fogão a Petroleo P. E.



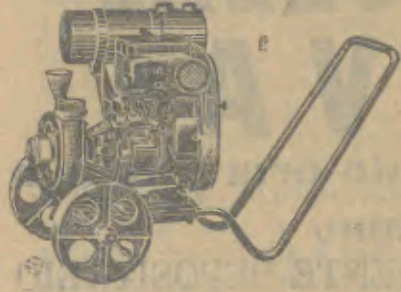
Basta um fosforo para acender!
Não tem avarias, não tem perigo de explosão, não faz fumo...
Agente nesta cidade—JOSÉ BRAZ D'AFONSECA
Rua Dr. Manuel Pais, 1—BARCELOS

João Maciel, L.º

LARGO DA CALÇADA
BARCELOS—Telefone 8204
APARELHAGEM ELECTRICA
Radios de corrente e baterias
Motores Electricos e Grupos para rega
Baterias para Radios
Material electrico
Maquinas de Escrever, Somar e Dividir
Diversidade de artigos
CABINE SONORA PARA FESTAS E ACTOS RELIGIOSOS

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2,5" com bombas centrífugas e de ferro-automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL, Desde 2 a 20 HP. Motores eléctricos Ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.

Casa Cassels

189—Rua Mouzinho da Silveira—193—PORTO Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS

“OLIVA”

Estas máquinas são a alegria das senhoras e a grande defeza dos profissionais

COSEM NOS DOIS SENTIDOS COM A MAXIMA PERFEIÇÃO, BORDAM, PASSAJAM, CHULEIAM, CASEIAM, PREGAM BOTOES E FAZEM O PONTO ZIGUE ZAGUE COMO SE DESEJE

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

A organização «OLIVA» garante a assistência técnica eficaz e gratuita a todos os possuidores das suas máquinas.

Consultem o seu Agente—Depositario

Fernando Valério de Carvalho

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158

TELEFONE—8345

BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38 BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Telog.: Oldias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordena de bolsa

Carta de São Veríssimo, 14

Faleceu nesta freguesia o insceni-nho Emilio, extremo filho do nosso amigo Sr. Domingos Barbosa Maciel, digno presidente da Junta desta freguesia. O funeral da saudosa crianga foi des mais concorridos que temos visto. A seus desolados pais, o nosso mais profundo pesar.

—Bastante deante, encontra-se a res- pessa de nosso amigo e digno regedor desta freguesia Sr. David de Costa Miranda, proprietario.

Do coração lhe desejamos as melhores. —Na forma dos anos anteriores, foi distribuida em bôto aos pobres desta freguesia, a expensas do Sr. Antonio Fernandes Pereira e de sua esposa.

Tambem houve missas em honra de Santo Antonio. Astos destes enobrecem quem os pratica. C.

CASA

Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29.

Falar com o solicitador Ar- mindo Miranda—BARCELOS.

Declaração

Maria Luiza de Araujo, moradora na freguesia de Remelhe, deste concelho, partici- pa para os devidos effeitos, que não se responsabiliza por qualquer divida que faça seu marido Manuel Ma- jos da Costa, há pouco che-

gado do Brazil, em virtude do referido seu marido ha muitos anos a ter abandonado e o que actualmente possue não chegar para o que deve.

Barcelos, 30 de Junho de 1949.

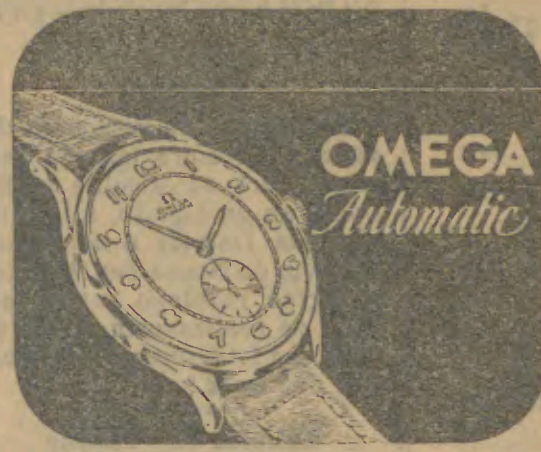
Maria Luiza de Araujo

Prevenção

José do Vale Reis, proprie- tario, da freguesia de Creixomil, mas residente na freguesia de Alvito S. Pedro, declara, para os devidos effeitos, que é o unico procurador do Sr. Manuel Estanislau Mar- tinez, casado com Ana Maria Ferreira, de Creixomil, do concelho de Barcelos. Com- prova isto, por documento passado na Secretaria Nota- rial do mesmo concelho, em Junho ultimo, motivo porque ninguém poderá fazer trans- ações sobre as propriedades do seu constituinte, sem auto- rização do abaixo assinado.

Alvito S. Pedro, 6 de Julho de 1949.

José do Vale Reis



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita) BARCELOS

VENDE-SE

Armazem. Grande tanque e terreno para construção. Aluga-se garage particular, para dois carros. Campo 23 de Maio, n.º 88—BARCELOS.

BOUCA DE PORTOCARREIRO

Em Carvalhal vende-se uma grande bouça toda mura- da com ottimo caminho. Nesta Redacção se infor- ma.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e juçças.

Previne os seus estimados clien- tes de que esta casa não tem qual- quer Billal ou angariadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

PASTA DENTÍFRICA

LATOKYN

UNICA À BASE DE EUCALIPTO À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Viana, desta cidade, que têm motores para rega, com en- canção para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malha- deiras para trigo, centelo e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

EDITAL

Mário Kol de Alvarenga, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, Faz saber que:

—A firma «Empresa Textil de Barcelos, Ld.», requereu licença para instalar uma fábrica de pas- samanarias (fias, elásticos e rendas) e de malhas (alta fan- tasia e elásticos), em algodão, seda, lã e mistos, com tintu- raria e branqueação, incluída na 2.ª classe, com os incon- venientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, fu- mos e emanações noxivas, e inquinação das águas, na Aven- ida Cândido da Cunha, fre- guesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com proprie- dade de Dr. Francisco Tor- res, poente com a Avenida Cândido da Cunha, e sul com propriedade da «Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.»;

—Francisco Arlin-



HUSQVARNA

260 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qua- lidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assisten- cia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes, Curso de bordados a corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.ª—BARCELOS—Telf. 8410

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvar- na» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Secorres em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

do Pereira da Silva, requereu licença para instalar uma oficina de serralharia e soldadura a autogéneo, incluída na 2.ª classe, com os incon- venientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de explo- são e incêndio, no lugar de Gatão, freguesia de Couto de Cambeses, concelho de Bar- celos, distrito de Braga, con- frontando ao norte, nascente e poente com terrenos da «Quinta do Rego», de Antonio Dias da Silva, e sul com ca- minho de servidão da referi- da «Quinta do Rego»;

—João Baptista de Sousa, requereu licença para instalar uma oficina de olaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fu- mos, no lugar de Sobre-o On- teiro, freguesia de Pousa, con- celho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com Domingos Alves Correia, sul nascente e poente com ca- minho;

—Domingos Fernan- des do Rego, requereu licença para instalar uma o- ficina de serração de madei- ras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de ba- rulho e trepidação, no lugar da Foz (margem direita do Ribeiro de Reis Magos), fre- guesia de Fragosos, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com o Ribeiro de Reis Magos, sul

com terreno de António Mar- tins Leite, nascente com ter- reno de Albino Martins Ge- mes, e poente com caminho público;

—Orlando Fernan- des de Macedo Sou- teiro, requereu licença para instalar uma oficina de me- agem de galena (sulfureto de chumbo) e sílica para a pre- paração de vidrados para a industria cerâmica, incluída na 2.ª classe, com os incon- venientes de barulho, trepidação e poeiras nocivas, no lugar do Cruzeiro, freguesia de Areias de S. Vicente, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte e nas- cente com terreno de Victori- no Machado, sul com terreno do requerente, e poente com a estrada paroquial;

Nos termos do Regulamen- to das industrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxi- cas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da pu- blicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina, 805.

Porto, e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 29 de Março de 1949.

O ENGENHEIRO-CHEFE Mário Kol de Alvarenga